

DINÂMICA POPULACIONAL DE SCOLYTIDAE EM REFLORESTAMENTOS JOVENS DE PINUS TAEDA. Rosylaine Aparecida Pereira, Carlos Alberto Hector Flechtmann – Agronomia – Departamento de Fitossanidade Engenharia Rural e Solos - Faculdade de Engenharia - Campus de Ilha Solteira.

O reflorestamento é uma atividade que ocupa uma posição de grande importância econômica em nosso país. A ocorrência de pragas, principalmente coleobrocas da família Scolytidae, é extremamente indesejável, pois pode causar vultosos danos a essa atividade. No Brasil, tem-se observado uma nítida tendência de aumento dessa praga, tanto em número de espécies como de indivíduos, em áreas reflorestadas. O objetivo deste trabalho é o de monitorar populações de Scolytidae, da implantação ao corte final raso de um talhão de pino, para correlacionar/predizer suas variações populacionais, através de uma série temporal que incluiria fatores variados como raleamento, idade do talhão, temperatura, precipitação pluvial, desrama e densidade de plantas, entre outros. As armadilhas em uso são de interceptação, iscadas com etanol a 95%, e instaladas em talhões de *Pinus taeda* e híbrido de *P. taeda* x *P. elliottii*, pertencentes à Klabin do Paraná Papéis, em Telêmaco Borba/PR. O talhão foi cortado em novembro de 1997 e plantado em março de 1998; tocos e resíduos florestais em abundância estavam presentes. As armadilhas foram instaladas num bloco de 5 x 5, e espaçadas 100 m entre si, em 11 de julho de 1998, e os besouros estão sendo coletados semanalmente. Após 4 anos ininterruptos de coleta, capturou-se mais de 380000 indivíduos, distribuídos num total de 83 possíveis espécies. *Ambrosiodmus hagedorni*, *Ambrosiodmus retusus*, *Corthylus* sp., *Cryptocarenum seriatus*, *Hypothenemus bolivianus*, *Hypothenemus eruditus*, *Microcorthylus minimus*, *Xyleborinus gracilis*, *Xyleborinus linearicollis*, *Xyleborus affinis* e *Xyleborus ferrugineus* corresponderam a mais de 95% do total de espécimes coligidos. Observou-se que o número total de indivíduos vem declinando ano após ano, muito provavelmente pela diminuição na quantidade de resíduos provenientes do corte raso, que servem como local de desenvolvimento destes insetos, já que se sabe que esta praga ataca o pino somente quando este se aproxima de estádios mais avançados de desenvolvimento.

Bolsa: Klabin Papéis Paraná